



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA – UNILAB  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**DAYANE LIMA RAMOS**

**POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E IDEB: ANÁLISE DE INDICADORES  
NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ.**

**REDENÇÃO – CEARÁ  
2024**

**DAYANE LIMA RAMOS**

**POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E IDEB: ANÁLISE DE INDICADORES  
NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração Pública do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UNILAB, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Administração Pública.

Orientador: Prof. Dr. Luís Miguel Dias Caetano

**REDENÇÃO - CE**

**2024**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da UNILAB  
Catalogação de Publicação na Fonte.

---

Ramos, Dayane Lima.

R141p

Políticas públicas educacionais e IDEB: análise de indicadores nas escolas da rede municipal do estado do Ceará / Dayane Lima Ramos. - Redenção, 2024.  
34f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Luís Miguel Dias Caetano.

1. Gestão escolar. 2. Educação básica. 3. Políticas públicas.  
I. Título

CE/UF/BSP

CDD 371.2

---

DAYANE LIMA RAMOS

**POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E IDEB: ANÁLISE DE INDICADORES  
NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração Pública, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel.

Aprovada em: 08/11/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Luís Miguel Dias Caetano (Orientador)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)

---

Prof. Dra. Andrea Yumi Sugishita Kanikadan  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)

---

Prof. Me. Jayne Cristina Franco de Aquino  
Secretaria Municipal de Educação de São Miguel (RN)

## AGRADECIMENTOS

Ao olhar para trás e refletir sobre essa jornada, meu coração se enche de gratidão. Primeiramente, agradeço a Deus, que foi meu guia e protetor. Nos momentos de insegurança e cansaço, sua presença me deu forças necessárias para continuar. Sinto cada passo abençoado e iluminado pela Sua luz. Eternamente grata! À minha família, cada apoio, palavras de encorajamento e cada gesto de amor foram essenciais para minha caminhada. Vocês foram e sempre serão meu porto seguro. Ao meu companheiro e parceiro de vida, Glauber Eduardo, você sempre foi meu maior incentivador, me lembrando sempre da força que existe dentro de mim. Juntos, enfrentamos dificuldades, alegrias e crescimentos. Sua presença e seu apoio incansável foram fundamentais para a minha caminhada. A todos os docentes que compartilharam seus conhecimentos e sabedoria ao longo de minha trajetória acadêmica, foram extremamente importantes para meu crescimento profissional e acadêmico. A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pela oportunidade em poder cursar o Bacharelado em Administração Pública e o acolhimento em todos estes dias. E ao querido Professor Orientador Miguel Dias Caetano, minha gratidão é imensa. Sua orientação, paciência e apoio foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho. Com dedicação, o sr. me guiou em cada etapa, compartilhando seu conhecimento e inspirando-me a acreditar no meu potencial. Sou grata por ter tido um mentor, que não apenas ensinou, mas também inspirou. Obrigada por tudo!

## RESUMO

A educação é um dos principais pilares para o desenvolvimento de qualquer sociedade. No Brasil, a qualidade da educação básica é medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, sendo métrica fundamental para avaliar a qualidade do ensino básico. Este trabalho analisa como as políticas públicas educacionais municipais podem impactar nos resultados, nomeadamente, no IDEB das escolas municipais do Estado do Ceará. O objetivo é analisar a relação entre a adequação da formação docente, o esforço docente e o número de alunos por turma com os resultados do IDEB, visando compreender sua influência na qualidade do ensino nas escolas públicas municipais (CE). A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica e análise do IDEB, visando informações de análise e comparando dados de seis escolas (Região do Maciço de Baturité), três com os melhores resultados e três com menores do IDEB de 2021, com destaque para os anos iniciais do ensino fundamental. Os resultados indicam que a adequação do esforço docente, formação docente, e o número de alunos por turma são determinantes para o desempenho no IDEB. Escolas com melhor IDEB, por exemplo, apresentam corpo docente mais qualificado. Verificou-se que políticas públicas educacionais mais eficazes e orientadas para melhores práticas de gestão educacional escolar podem contribuir significativamente para a qualidade da educação básica.

**Palavras-chave:** Ceará. Gestão escolar. IDEB. Políticas públicas.

## ABSTRACT

Education is one of the main pillars for the development of any society. In Brazil, the quality of basic education is measured by the Basic Education Development Index (IDEB), created in 2007 by the National Institute of Educational Studies and Research, and is a fundamental metric for assessing the quality of basic education. This paper analyzes how municipal public education policies can impact results, namely, the IDEB of municipal schools in the State of Ceará. The objective is to analyze the relationship between the regularity of the teaching staff in school management, teaching effort and the number of students per class with the IDEB results, aiming to understand their influence on the quality of education in municipal public schools (CE). The methodology involved bibliographic research and analysis of the IDEB, aiming at analysis information and comparing data from six schools (Baturité Massif Region), three with the best results and three with the lowest IDEB results in 2021, with emphasis on the initial years of elementary school. The results indicate that the adequacy of teaching effort, teacher training, and the number of students per class are decisive for performance in the IDEB. Schools with better IDEB, for example, have more qualified teaching staff. It was found that more effective public educational policies oriented towards better school educational management practices can contribute significantly to the quality of basic education.

**Keywords:** Ceará. School management. IDEB. Public policies.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
1.1 OBJETIVOS	9
1.1.1 Objetivo geral	9
1.1.2 Objetivos específicos	10
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>11</b>
2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO	11
2.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	14
2.3 INDICADORES EDUCACIONAIS: CONCEITOS E IMPACTOS	15
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>20</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	<b>21</b>
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A escola surge da “necessidade de iniciar a divisão das tarefas, separando de forma hierárquica os saberes, ou seja, a necessidade de sistematizar as diferentes formas de trabalho” (Brandão, 2002, p. 10). A educação é um dos principais pilares para o desenvolvimento de qualquer sociedade. No Brasil, a qualidade da educação básica é medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O IDEB é o indicador objetivo para a verificação do cumprimento das metas fixadas no Termo de Adesão ao Compromisso Todos pela Educação, eixo do Plano de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação, que trata da educação básica no Brasil (Fernandes, Reynaldo, 2007). Dessa forma, em meio aos desafios enfrentados pelos municípios do Estado do Ceará na busca por uma educação de qualidade, surge a necessidade de compreender de forma compassiva e holística a relação entre as políticas públicas educacionais adotadas e os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Nesse contexto, a análise dessa interação revela-se crucial para identificar práticas eficazes e áreas de melhoria na gestão educacional, possibilitando a formulação de políticas mais direcionadas e eficazes para promover uma educação de qualidade. Para compreender a qualidade da educação municipal, é essencial analisar a relação entre as políticas públicas educacionais adotadas pelos municípios do Estado do Ceará e os resultados do IDEB.

Os resultados desta pesquisa podem fornecer elementos de análise para gestores educacionais, formuladores de políticas e outros tomadores de decisão, permitindo-lhes tomar medidas informadas e estratégicas para melhorar o desempenho educacional nas escolas municipais do Ceará. Isso pode incluir a alocação eficiente de recursos, o desenvolvimento de programas de formação docente mais eficazes e a implementação de estratégias de gestão escolar adaptadas à realidade local.

Quanto ao impacto da equidade educacional, ao examinar as políticas públicas educacionais em diferentes municípios do Estado do Ceará, podem destacar-se disparidades na distribuição de recursos e oportunidades educacionais. Identificar e abordar tais disparidades é crucial para promover a equidade educacional e garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Nesta perspectiva, torna-se pertinente estabelecer uma análise das políticas públicas educacionais e sua relação com os resultados do IDEB que desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação de qualidade nos municípios do Estado do Ceará. A pesquisa desenvolvida neste trabalho está em consonância com os objetivos propostos pelo Plano Nacional de Educação (PNE), que busca garantir a melhoria da qualidade da educação básica e a redução das desigualdades educacionais. Ao compreendermos essa interação de maneira abrangente e compassiva, podemos identificar caminhos para aprimorar a gestão educacional e promover práticas mais eficazes.

Para atender aos objetivos propostos, este trabalho é estruturado em diferentes etapas. Primeiramente, são definidos os objetivos gerais e específicos que orientam a pesquisa. Em seguida, o teórico referencial apresenta conceitos essenciais sobre políticas públicas educacionais, a qualidade da educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e os impactos dos indicadores educacionais. A metodologia detalha o processo de pesquisa, incluindo técnicas de coleta e análise de dados, obtendo uma abordagem quantitativa e documental. Posteriormente, são expostos os resultados e as discussões, abordando a relação entre os indicadores educacionais e os resultados do IDEB. Por fim, são apresentadas as considerações finais que oferece uma visão da relação do estudo e das descobertas principais.

Assim, ao reconhecermos a importância dessa análise, fortalecemos os fundamentos para uma educação mais inclusiva e de qualidade para todos os estudantes do Estado do Ceará. Nesse sentido, coloca-se como problemática de pesquisa: como as decisões ao nível de políticas públicas educacionais em áreas como adequação da formação docente da gestão escolar, investimento no esforço docente e relação entre o número de alunos por turma impactam diretamente na qualidade da educação?

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

- Analisar a relação entre a adequação da formação docente da gestão escolar, o esforço docente e o número de alunos por turma com os resultados do IDEB, visando compreender sua influência na qualidade do ensino nas escolas públicas municipais (CE).

### **1.1.2 Objetivos específicos**

- Compreender a relevância das políticas públicas educacionais na qualidade da educação básica.
- Avaliar a relação entre a adequação da formação docente da gestão escolar e os resultados do IDEB.
- Analisar o impacto do esforço docente nos resultados do IDEB.
- Analisar a relação da média de alunos por turma com resultados do IDEB.
- Comparar indicadores de gestão educacional com os resultados do IDEB, considerando as escolas municipais com melhores e piores desempenhos.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

No âmbito das políticas educacionais, a busca pela qualidade do ensino é uma jornada crucial. Isso se reflete no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e nos indicadores educacionais. O IDEB, surgido em 2007, emerge como um guia necessário para avaliar o caminho da educação básica, enquanto os indicadores educacionais proporcionam uma visão abrangente do sistema educacional. Compreender esses conceitos e como eles impactam a educação é essencial para uma abordagem completa e eficaz em prol do aprendizado de qualidade.

### 2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

No Brasil, as políticas educacionais têm uma história marcada por avanços e desafios. Desde a promulgação da Constituição de 1988, a educação no Brasil assumiu um papel central nas políticas públicas, sendo reconhecida como um direito fundamental e dever do Estado. Antes desse período, o acesso à educação era restrito a uma parcela privilegiada da população, com altos índices de exclusão e desigualdade.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996, foram estabelecidas as bases para a organização do sistema educacional brasileiro, definindo princípios e diretrizes para a educação em todos os níveis. A LDB trouxe avanços importantes, como a universalização do ensino fundamental e a valorização do magistério, mas também enfrentou desafios na sua implementação, especialmente no que diz respeito à qualidade do ensino e à equidade educacional. Demo (1992) compartilha que a qualidade da educação não apenas molda a cidadania, mas também é vital para a produtividade, especialmente com os avanços em ciência e tecnologia. Isso reforça o papel essencial dos educadores na preparação das pessoas para os desafios modernos.

A qualidade educativa do povo, além de garantia mais apropriada de gestão da cidadania, influi fortemente no processo produtivo moderno, desde que ciência e tecnologia passaram a figurar como os principais fatores de produção. Dentro deste enfoque o educador assume papel crucial porque é o signo fundamental da qualidade educativa (Demo, 1992, p.08).

Para que as políticas públicas educacionais tenham impacto real, é essencial que sejam cuidadosamente formuladas e definidas. Esse cuidado reflete diretamente no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, que são o foco central da educação.

A partir disso, nos conduz ao entendimento que para a realização de políticas públicas, é necessário realizar um estudo detalhado da situação atual, das propostas em questão e contar com profissionais qualificados para executar as ações planejadas. Por isso requer um estudo detalhado e profissional.

Portanto, essa abordagem destaca a complexidade e a abrangência das políticas públicas educacionais, mostrando como elas são influenciadas por diferentes fatores e como podem ter impactos significativos em diversos aspectos da sociedade. Adiante, é claro que para a construção de políticas públicas, é crucial o envolvimento da sociedade, quando se trata dos valores, objetivos e necessidades. Por esta razão, deve ser concebido ao bem comum de todos.

Sob a ótica de Braslawsky (2005), enfatiza como a educação capacita as pessoas a se envolverem de maneira positiva com o mundo, promovendo compreensão, interpretação e transformação, em uma interação colaborativa com o ambiente.

[...] educação deve servir para que as pessoas e os grupos atuem no mundo, e para que se sintam bem atuando nesse mundo: conhecendo-o, interpretando-o, transformando-o, em uma relação fértil e criativa entre as pessoas, esses grupos e o ambiente. (Braslavsky, 2005, p.11)

Assim, faz-se necessário destacar os principais objetivos e diretrizes das políticas educacionais vigentes. As políticas educacionais têm sido formuladas e implementadas com o objetivo de promover o acesso à permanência e o sucesso dos alunos na escola, além de garantir uma educação de qualidade que contribua para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Para alcançar esses objetivos, as políticas educacionais buscam:

- Universalizar o acesso à educação em todos os níveis e modalidades.
- Promover a equidade e a inclusão educacional, garantindo que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem, independentemente de sua origem social, étnica ou cultural.
- Valorizar e qualificar os profissionais da educação, garantindo condições adequadas de trabalho e formação continuada.

- Melhorar a infraestrutura e os recursos pedagógicos das escolas, proporcionando um ambiente de ensino-aprendizagem adequado e estimulante.
- Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, que atendam às necessidades e potencialidades de todos os alunos

Compreender a interação entre as políticas educacionais e a qualidade do ensino é fundamental para garantir um sistema educacional que promova o desenvolvimento pleno dos alunos e a equidade no acesso à educação. Nesse contexto, é importante ressaltar que a Qualidade da Educação entende-se por características e condições que garantem o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem significativas e eficazes. Nesse sentido, Mezomo (1994 apud Manfio, 2011), reforça que:

A melhoria da qualidade na escola, é um esforço a longo prazo que exige total reestruturação do espaço escolar, implicando numa mudança de cultura, exigindo liderança efetiva, trabalho em equipe, delegação de responsabilidade e envolvimento de todos na tomada de decisões. Mezomo (1994 apud Manfio, 2011, p.25).

Logo, por isso a qualidade da educação não se limita apenas aos resultados acadêmicos, como notas e desempenho em avaliações, mas também engloba aspectos como a formação integral do indivíduo, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, o estímulo à criatividade e ao pensamento crítico, além do acesso a recursos adequados e de qualidade, como infraestrutura escolar, materiais didáticos atualizados e professores bem qualificados.

No Estado do Ceará, diversas políticas públicas educacionais têm sido adotadas com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, destacando-se iniciativas como o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e o Pacto pela Aprendizagem no Ceará (PAIC+). Esses programas visam não apenas garantir que os alunos alcancem os níveis adequados de aprendizagem nas diferentes etapas da escolarização, mas também promover a valorização dos profissionais da educação, a melhoria da infraestrutura escolar e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

Apesar dos avanços conquistados com a implementação dessas políticas, ainda persistem desafios significativos que afetam a qualidade da educação no estado, tais como a desigualdade de acesso e a qualidade entre as diferentes regiões, a evasão escolar e a defasagem idade-série dos alunos.

Diante desse cenário, é fundamental a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas educacionais, com o intuito de superar esses desafios e garantir uma educação de

qualidade para todos os cearenses. Contudo, uma educação de qualidade é fundamental para promover a equidade, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável de uma sociedade.

## 2.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A evolução histórica do IDEB no Estado do Ceará mostra um progresso significativo ao longo dos anos, com melhorias no desempenho dos alunos e nas taxas de aprovação escolar. No entanto, os resultados ainda estão aquém da média nacional em algumas áreas, indicando a necessidade de investimentos adicionais em educação básica na região. A comparação com os resultados nacionais permite identificar as áreas em que o Ceará está se destacando e aquelas que precisam de atenção especial para alcançar melhores resultados. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com o propósito de avaliar a qualidade da educação básica no Brasil (Fernandes, 2007). Sua origem está relacionada à necessidade de um indicador que além de considerar o desempenho dos alunos em avaliações padronizadas, também leva em conta a taxa de aprovação nas escolas.

Chirinéia (2010, p.16-17) resume que o IDEB é um instrumento de análise da qualidade educacional em escolas públicas brasileiras, utilizado pelo MEC para atingir metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Esse plano busca promover melhorias no sistema educacional, com base na avaliação e responsabilização das instituições de ensino.

Diante disso, foi possível perceber que sua criação foi motivada pela compreensão de que apenas avaliar o desempenho dos estudantes em testes não era suficiente para medir a qualidade do ensino. A taxa de aprovação também é um indicador importante, pois reflete não apenas o aprendizado dos alunos, mas também a eficácia das práticas pedagógicas, a infraestrutura escolar e outros fatores que influenciam o sucesso educacional.

Portanto, o IDEB tem como finalidade monitorar a qualidade do ensino oferecido em todas as etapas da educação básica, incluindo anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio. Na sua breve apresentação no gov.br, é destacado que o IDEB agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas.

Nesse sentido, para melhor entender os objetivos do IDEB propostos por Fernandes (2007, p.08) são: a) detectar escolas e/ou redes de ensino cujos alunos apresentem baixa performance em termos de rendimento e proficiência; b) monitorar a evolução temporal do desempenho dos alunos dessas escolas e/ou redes de ensino.

A metodologia de cálculo do IDEB é baseada na combinação de duas variáveis principais: o desempenho dos alunos em avaliações nacionais, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), e a taxa de aprovação escolar, obtidos no censo escolar. Esses dados são coletados periodicamente pelo INEP e utilizados para calcular o IDEB de cada escola, município, estado e país.

De acordo com Reynaldo Fernandes (2007, apud Alves, Soares, 2013, p.180) o indicador possui a vantagem de ser de fácil compreensão, simples de calcular, aplicável às escolas e explícito em relação à “taxa de troca” entre probabilidade de aprovação e proficiência dos estudantes.

De acordo como descrito no gov.br, indica que o resultado do IDEB acontece da seguinte forma: É expresso em uma escala de 0 a 10, a combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino reter seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no Saeb, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema.

A partir desta, é utilizado como indicador da qualidade da educação básica, permitindo avaliar o progresso ao longo do tempo e identificar áreas que necessitam de melhoria. Essa abordagem incentiva as escolas e gestores a melhorar tanto o desempenho quanto o rendimento dos alunos, visando elevar a qualidade educacional (Fernandes; Gremaud, 2009).

Os resultados do IDEB são fundamentais para a avaliação da qualidade da educação básica, pois fornecem informações sobre o desempenho dos alunos, a eficácia das políticas educacionais e os desafios enfrentados pelo sistema educacional. Um IDEB mais alto indica um maior nível de aprendizado e uma taxa de aprovação mais alta, enquanto um IDEB mais baixo sugere o contrário. Além disso, o IDEB permite comparar o desempenho das escolas, municípios, estados e países, identificando boas práticas e áreas que precisam de intervenção.

### 2.3 INDICADORES EDUCACIONAIS: CONCEITOS E IMPACTOS

Os indicadores educacionais desempenham um papel fundamental na avaliação e no monitoramento da qualidade da educação em diversos níveis, desde a sala de aula até o sistema educacional como um todo. Os seus resultados cumprem a função de orientar políticas

públicas educacionais e têm ocasionado um impacto importante na sociedade brasileira (Matos; Rodrigues, 2016)

Assim, pode ser entendido como medidas quantitativas ou qualitativas que fornecem informações sobre diferentes aspectos da educação, como desempenho dos alunos, eficácia dos professores, infraestrutura escolar e ambiente de aprendizagem. Esses indicadores são usados para avaliar e monitorar o progresso em direção a metas educacionais fundamentadas e para identificar áreas que serão analisadas de intervenção ou melhoria.

Nesse processo, existem diversos tipos de indicadores educacionais, que podem ser agrupados em diferentes categorias. Alguns dos principais tipos incluem indicadores de desempenho acadêmico dos alunos, como resultados em testes padronizados e taxas de conclusão escolar; indicadores de acesso à educação, como taxas de matrícula e frequência escolar; e indicadores de recursos educacionais, como número de professores por aluno e disponibilidade de materiais didáticos.

No contexto da avaliação educacional, os indicadores desempenham um papel crucial ao fornecerem informações sobre diversos aspectos do processo educacional. Esses indicadores podem ser agrupados em diferentes categorias, dependendo do aspecto que avaliam e do objetivo da análise.

Os indicadores educacionais podem ser classificados em indicadores de insumos, de processo e de produtos. Enquanto os insumos expressam os meios utilizados, os produtos se relacionam com os objetivos. Indicadores de insumo podem se referir à disponibilidade de material pedagógico, à qualificação dos professores e às instalações e equipamentos existentes. Já indicadores de processo estão preocupados com a eficiência, pois descrevem uma relação entre insumo e produto (Mello e Souza, 2005, pg.161).

Para entendermos a importância e o impacto, estes indicadores são fundamentais para a formulação de políticas educacionais eficazes e para a tomada de decisões informadas pelos gestores escolares e formuladores de políticas. Eles fornecem dados objetivos que ajudam a identificar áreas de sucesso e desafios na educação, orientando o desenvolvimento de estratégias para melhorar os resultados educacionais e também a tomada de decisões em diferentes contextos.

Mello e Souza (2005), ainda destaca que nos dias de hoje, a valorização dos indicadores tem crescido consideravelmente, sendo indispensáveis em diversas áreas de atuação devido à sua capacidade de resumir de maneira eficaz aspectos relevantes do funcionamento da sociedade.

Além disso, os indicadores educacionais são essenciais para monitorar o progresso em direção a metas educacionais estabelecidas e para prestar contas à sociedade sobre o desempenho do sistema educacional. Por exemplo, se os indicadores revelam uma alta taxa de abandono escolar em determinada região, isso pode sinalizar a necessidade de programas de apoio aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Neste contexto, nos leva a entender que trabalhar com um conjunto diversificado de indicadores nos permite entender melhor a realidade que estamos investigando, fornecendo uma visão mais completa do cenário em questão. Essa abordagem ajuda a tomar decisões mais informadas e eficazes. Daí a importância de se trabalhar sempre com um grupo de indicadores, capaz de retratar várias dimensões da realidade e, desta forma, propiciar uma visão mais abrangente. (Mello e Souza, 2005)

De acordo com o pensamento dos autores, na análise dos indicadores educacionais, reconhece-se a importância de utilizar uma variedade de métricas para abordar diferentes aspectos do desempenho e da qualidade da educação. Ao trabalhar com um conjunto diversificado de indicadores, é possível obter uma compreensão mais abrangente da realidade das escolas e do sistema educacional como um todo. Isso permite identificar áreas de melhoria e implementar estratégias mais eficazes para promover a excelência educacional e o sucesso dos alunos na escola e na sociedade.

A compreensão da diversidade de métricas na análise dos indicadores educacionais nos permite obter uma visão mais abrangente do panorama educacional. No entanto, esses indicadores não apenas fornecem uma perspectiva ampliada, mas também exercem um impacto direto e significativo no funcionamento das escolas e no progresso dos alunos. Adiante, é exemplificado alguns impactos presentes.

Em termos de prática pedagógica, os indicadores educacionais oferecem orientação valiosa para os educadores. Eles fornecem percepções sobre as áreas em que os alunos estão tendo dificuldades e onde é necessário reforçar o ensino. Isso permite que os professores ajustem suas abordagens de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos e promovam um ambiente de aprendizado mais eficaz e inclusivo. Um investimento crítico é a formação de professores capazes de utilizar melhor o tempo em sala de aula (Mello e Souza 2005).

Além disso, os indicadores educacionais também têm um impacto significativo no desempenho dos alunos. Ao fornecer informações claras sobre o que é esperado em termos de aprendizado e desenvolvimento, eles ajudam a estabelecer metas claras para os alunos e incentivam um maior engajamento e motivação. Além disso, os indicadores educacionais

também podem influenciar a alocação de recursos educacionais, garantindo que as necessidades dos alunos sejam atendidas de forma adequada e equitativa. Espera-se, portanto, que uma escola que atende a alunos com maior poder aquisitivo e com mais recursos culturais atinja valores mais altos do IDEB. (Alves; Soares, 2013)

Os indicadores educacionais também têm um impacto significativo no envolvimento da comunidade escolar. Ao disponibilizar dados sobre o desempenho das escolas e dos alunos, eles incentivam a participação dos pais e responsáveis no processo educacional. Os pais podem usar essas informações para acompanhar o progresso acadêmico de seus filhos e colaborar com os educadores para promover um ambiente de aprendizado positivo. Assim, vale destacar (Mello E Souza, 2005) quando afirma:

O processo educacional atua no sentido de ampliar o conhecimento do aluno, pari passu ao seu desenvolvimento afetivo. Pode-se dizer que o processo educacional não está restrito à escola. Como já vimos, o ambiente familiar também influencia a aprendizagem dos alunos, embora seja difícil definir o grau desta influência e comparar com os efeitos da escola (Mello e Souza, 2005, p.161).

Além disso, os indicadores educacionais podem contribuir para a redução das desigualdades educacionais. Geralmente, a desigualdade se manifesta nos decis de renda mais baixa pelo baixo percentual de matrículas (Mello e Souza, 2005). Ao identificar disparidades no desempenho dos alunos entre diferentes grupos socioeconômicos, é possível desenvolver estratégias específicas para apoiar aqueles que estão em situação de vulnerabilidade. Como é de se esperar, quanto mais elevado o nível educacional, mais a distribuição das matrículas se concentra nos decis superiores, retratando a crescente desigualdade de acesso, fruto da seletividade educacional (Mello e Souza, 2005).

Desta forma, os indicadores possuem uma finalidade clara, que identifica através de métodos a intensidade da desigualdade educacional. E assim, pode sugerir medidas que podem incluir programas de apoio financeiro, acesso a recursos educacionais adicionais e políticas de inclusão para garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de sucesso.

Outro impacto importante dos indicadores educacionais é a promoção da transparência e da prestação de contas no sistema educacional. O termo *accountability* educacional é proveniente da língua inglesa e vem sendo traduzido como prestação de contas e responsabilização (Vidal; Vieira, 2011).

Isso implica informar e exigir informações sobre o uso desses recursos e ser responsável pelos resultados obtidos. Ao disponibilizar informações sobre o desempenho das

escolas e dos alunos para o público em geral, os indicadores educacionais ajudam a garantir que as instituições educacionais sejam responsáveis por seus resultados e que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e eficaz.

A transparência, como um princípio fundamental da Administração Pública, é essencial para o uso eficaz dos indicadores educacionais.

Vale ressaltar que a falta de transparência em qualquer processo de gestão, pode gerar descrédito e comprometimento da eficiência sobre as decisões tomadas, assim, a transparência viabilizada pelo uso dos indicadores educacionais motiva todos os membros da instituição a participarem do processo de gestão, em específico, das tomadas de decisão. Silva & Vacovski (2015 apud Souza; Forte 2022, p.479).

Em suma, os indicadores educacionais têm uma influência profunda e multifacetada no sistema educacional. Contribuem com informações necessárias para orientar a formulação de políticas, a prática pedagógica e o sucesso dos alunos, além de promover o envolvimento da comunidade, reduzir as desigualdades educacionais e garantir a transparência e a prestação de contas no sistema educacional.

É inegável que os indicadores educacionais desempenham um papel crucial na compreensão da dinâmica das instituições de ensino e na promoção de melhorias significativas. Ao fornecerem didáticas importantes sobre o desempenho dos alunos, a eficácia das práticas pedagógicas e a qualidade do ambiente escolar, esses indicadores possibilitam uma análise holística do sistema educacional, capaz de auxiliar a tomada de decisões fundamentadas e o desenvolvimento de estratégias eficazes para o aprimoramento contínuo.

Entretanto, é importante ressaltar que os indicadores educacionais não devem ser encarados como uma medida isolada de sucesso ou fracasso, mas sim como uma ferramenta complementar para avaliar o desempenho e a eficácia das políticas educacionais em vigor. Sua interpretação requer sensibilidade e cuidado, levando em consideração as especificidades de cada contexto escolar e as necessidades individuais dos alunos, de modo a garantir uma abordagem equitativa e inclusiva.

Nesse sentido, a utilização responsável e ética dos indicadores educacionais é fundamental para promover uma cultura de transparência, prestação de contas e melhoria contínua na educação. Ao reconhecer suas limitações e potencialidades, os gestores escolares e os formuladores de políticas podem maximizar o impacto dessas ferramentas na promoção de uma educação de qualidade para todos os estudantes, independentemente de sua origem social, econômica ou cultural.

### 3 METODOLOGIA

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) adota uma abordagem quantitativa e documental para analisar a relação entre a adequação da formação docente, o esforço docente, o número de alunos por turma e os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nas escolas públicas municipais do Ceará. O objetivo central desta pesquisa é compreender como esses fatores influenciam a qualidade do ensino na região.

A coleta de dados foi realizada por meio de duas fontes principais: dados secundários, obtidos a partir do site oficial do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), onde foram coletados os índices de 2021, a partir disto foi selecionado 3 escolas com os melhores resultados e 3 escolas com os piores resultados, o que nos permitiu realizar a relação dos indicadores educacionais como a adequação da formação docente, adequação do esforço docente, e média de alunos por turma. Por conseguinte, a pesquisa bibliográfica, que incluiu uma ampla revisão de literatura, incluindo livros, artigos acadêmicos e estudos anteriores sobre o tema. Essa etapa foi fundamental para embasar teoricamente a análise, oferecendo uma compreensão mais profunda das políticas públicas educacionais e de sua influência sobre a qualidade do ensino.

Os dados coletados foram organizados em tabelas que permitiram a comparação entre as escolas com os melhores e piores desempenhos no IDEB. Essas tabelas analisaram os indicadores educacionais já mencionados anteriormente. A análise teve como objetivo identificar padrões e relações entre essas variáveis e os resultados do IDEB, buscando compreender como elas influenciam a qualidade do ensino nas escolas municipais. A pesquisa no site do IDEB destacou as escolas municipais do Maciço de Baturité, uma região do Ceará que enfrenta desafios educacionais específicos. O foco foi nos anos iniciais do ensino fundamental, pois esses anos são cruciais para o desenvolvimento das competências básicas dos alunos.

Durante a pesquisa, o estudo exigiu uma interpretação cuidadosa e crítica dos resultados. Contudo foi possível ainda uma análise esperada da realidade educacional da região estudada, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos fatores que podem influenciar a qualidade do ensino nas escolas públicas municipais do Ceará.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, apresentam-se os dados fornecidos pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que destacam três escolas com o IDEB mais alto e três escolas com o IDEB mais baixo. A análise foca nos anos iniciais das escolas municipais do Maciço de Baturité. O Maciço de Baturité é uma região serrana do Ceará, composta por vários municípios, cada um enfrentando desafios e objetivos específicos na educação. Essa diversidade torna a região ideal para estudar a relação entre políticas públicas educacionais e desempenho escolar. Foi escolhido o ano de 2021, pois ele representa o período mais recente disponível para análise, permitindo uma visão atualizada das condições educacionais na região, e também reflete o impacto das políticas educacionais inovadoras nos últimos anos. Aqui, tentamos compreender os valores do IDEB através da análise de indicadores quanto a formação docente, esforço docente e organização de média de alunos por turma. Identificando padrões e elementos que podem estar influenciando o desempenho dessas escolas e, conseqüentemente, dos alunos.

A tabela 1 apresenta as três escolas com os melhores índices de desenvolvimento da educação básica (IDEB) no município de Itapiúna.

**Tabela 1** - Três escolas com os melhores índices do IDEB

Município	Cód. Escola	Nome	IDEB 2021
Itapiúna	23055260	PADRE MIGUEL DE JESUS ALVES EEIEF	8,5
Itapiúna	23055111	CENTRO COMUNITARIO CESAR CALS EEIEF	8,2
Itapiúna	23192860	RENASCER EEIEF	7,6

Fonte: INEP (2021)

Com um IDEB de 8,5, a escola Padre Miguel De Jesus Alves ocupa a primeira posição entre as instituições de ensino de Itapiúna. Este resultado demonstra um elevado nível de aprendizagem dos alunos. A segunda melhor escola, Centro Comunitário Cesar Cals, com um IDEB de 8,2, também apresenta um bom desempenho. A proximidade do índice com a escola líder sugere que ambas compartilham boas práticas educacionais e gestão escolar adaptada. A Escola Renascer, com um IDEB de 7,6, completa o grupo das três escolas públicas com melhor IDEB no Maciço de Baturité. Embora seu índice seja um pouco menor, ainda reflete um bom desempenho educacional, destacando-se no município. De acordo com esta amostra “São escolas que se tornam, a cada dia, espaços de uma intensa produção de novos saberes,

relações, aprendizados e laboratórios de práticas e conquistas, que podem inspirar e apontar caminhos para uma transformação maior” ( Frazim; Lovato, 2017, pág.81). Essa citação destaca como boas práticas educacionais e uma gestão escolar eficaz são fundamentais para o alto desempenho das escolas, conforme mostrado pelos resultados do IDEB em Itapiúna.

A tabela 2 destaca as três escolas com os menores índices de desenvolvimento da educação básica (IDEB) na região do Maciço de Baturité e estão localizadas nos municípios de Guaiúba, Itapiúna e Baturité.

**Tabela 2** - Três escolas com os menores índices do IDEB

Município	Cód. Escola	Nome	IDEB 2021
		MANUEL XAVIER PIRES ESCOLA DE EDUCACAO	
Guaiúba	23078936	BASICA MUNICIPAL	4,8
Itapiúna	23055375	RUFINO SOUSA BARROS E E I E F	4,6
Baturité	23053771	PEDRO LOPES FILHO EEFMUN	4,5

Fonte: INEP (2021)

A escola Manuel Xavier Pires, localizada em Guaiuba, apresenta um IDEB de 4,8, sendo o mais alto entre as três com menores índices. Este resultado sugere desafios significativos na qualidade do ensino, possivelmente ligados a questões de infraestrutura, gestão escolar ou qualificação docente, entre outros elementos. A escola Rufino Sousa Barros, com um IDEB de 4,6, enfrenta desafios semelhantes em Itapiúna. A proximidade do índice com a escola de Guaiuba indica que há áreas específicas que necessitam de melhorias para aumentar o nível de aprendizagem dos alunos. Em Baturité, a escola Pedro Lopes Filho tem o menor IDEB entre as analisadas, com um índice de 4,5. Este resultado aponta para a necessidade urgente de intervenções para melhorar a qualidade do ensino.

Para entender melhor os fatores que influenciam o desempenho das escolas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), é importante explorar alguns conceitos bases relacionados à formação e esforço docente, como também à organização das turmas. Quando se trata da adequação da formação docente a NOTA TECNICA N 020/2014 do Instituto Nacional Anisio Teixeira, a metodologia revela que o estudo foi possível porque o censo escolar da educação básica, coordenado pelo INEP e realizado em parcerias com estados e municípios, coleta também dados da formação docente, turmas que atuam e disciplinas que lecionam, além de dados sobre alunos, turmas e escolas. Portanto, o mesmo

atribui a categoria de classificação dos docentes em relação a sua formação adequada e as disciplinas que lecionam. Com isto, segundo o mesmo estudo da nota técnica, a avaliação de adequação da formação do docente depende da sua área de atuação, ou seja, qual etapa da educação básica em que leciona e disciplinas que ministra.

Sendo assim, avalia-se as docências oferecidas pela escola e seu corpo docente presente. Por fim, a partir dos dados analisados da pesquisa, possibilitou a identificação de 5 (cinco) perfis, de acordo com o Instituto Anísio Teixeira, estas classificações possibilitam aos diferentes sistemas de ensino melhores condições para planejamentos de ações afirmativas que possam superar os desafios da formação adequada do corpo docente.

Quando se trata do indicador de esforço docente, o conceito se refere ao nível de empenho e dedicação que os professores demonstram no exercício de suas funções. Para mensurar esse esforço, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) desenvolveu uma metodologia que se baseia em variáveis características do trabalho docente. Segundo a Nota Técnica Nº 039/2014, esse esforço não pode ser acessado ou mensurado diretamente, mas pode ser estimado por meio de uma modelagem estatística conhecida como Teoria de Resposta ao Item (TRI). A TRI permite criar uma escala de esforço docente, posicionando cada professor em relação aos demais com base em dados do Censo da Educação Básica.

Um dos desafios para calcular o indicador de esforço docente é determinar o número de turnos em que cada professor atua, definido pelo horário de início das turmas. Esse processo se torna mais complexo quando se trata de docentes que trabalham com turmas não presenciais, pois não há um horário de início específico para essas turmas, dificultando a exatidão do cálculo. Nesse contexto, a TRI se mostra especialmente útil, pois, apesar dessas limitações, consegue estimar de forma indireta o esforço docente, contribuindo para uma compreensão mais ampla do trabalho dos professores na educação básica.

Adiante, a Média de Alunos por Turma é um indicador que mede a relação entre o número total de matrículas e o número de turmas em uma escola. De acordo com o Inep, esse cálculo foi aprimorado para considerar turmas com organização diferenciada, como turmas unificadas, multietapa, multi e de correção de fluxo. Esse refinamento metodológico ajudou a eliminar possíveis distorções nos resultados do indicador para a Creche, Pré-Escola e Ensino Fundamental, mas não alterou os resultados finais apresentados. Essas melhorias na metodologia visam tornar a análise mais precisa, conforme informado pelo IDEB (Nota Informativa do site do IDEB). Portanto, no contexto do Maciço de Baturité, os dados sobre a

Média de Alunos por Turma mostram que o número de estudantes em uma sala pode influenciar, mas não determinar o desempenho educacional medido pelo IDEB.

Nesta mesma perspectiva, apresenta-se as tabelas 3 e 4 que detalham a adequação da formação docente em relação ao IDEB das escolas com maiores e menores desempenhos no Maciço de Baturité.

**Tabela 3** - Adequação da formação docente e IDEB Mais Elevado

Município	Nome	IDEB		
		2021	Grupo 1	Grupo 5
Itapiúna	PADRE MIGUEL DE JESUS ALVES EEIEF	8,5	62,50%	20,00%
Itapiúna	CENTRO COMUNITARIO CESAR CALS EEIEF	8,2	88,90%	0,00%
Itapiúna	RENASCER EEIEF	7,6	52,50%	17,50%

Fonte: INEP (2021)

1

Na concepção de (Libâneo, 2004, p. 4) “O valor da aprendizagem escolar, com a ajuda pedagógica do professor, está justamente na sua capacidade de introduzir os alunos nos significados da cultura e da ciência por meio de mediações cognitivas e interacionais.” Essa capacidade pedagógica é diretamente influenciada pela formação e qualificação dos docentes, o que pode explicar os resultados no desempenho escolar. No indicador da adequação da formação docente, a Escola Padre Miguel De Jesus Alves lidera com um IDEB de 8,5. A análise do corpo docente revela que 62,5% dos professores possuem formação superior de licenciatura na mesma área da disciplina que lecionam (Grupo 1). Esse nível de qualificação docente poderá ser um elemento relevante para contribuir para o desempenho dos alunos. No entanto, ainda há 20% dos docentes sem formação superior (Grupo 5). Por outro lado, o Centro Comunitário Cesar Cals, com um IDEB de 8,2, destaca-se com 88,9% de seus docentes possuindo formação adequada (Grupo 1) e nenhum docente sem formação superior (Grupo 5). A categoria do Grupo 5, que engloba os docentes sem formação superior, reflete uma preocupação significativa em relação à qualificação do corpo docente. Finalmente, a escola Renascer, com um IDEB de 7,6, tem 52,5% de seus docentes com formação adequada

<sup>1</sup>Descrição

Tabela 3 - Categorias de adequação da formação dos docentes em relação à disciplina que leciona.

Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma disciplina que lecionam.

Grupo 5 - Docentes que não possuem curso superior completo.

(Grupo 1) e 17,5% sem formação superior (Grupo 5). Embora a porcentagem de docentes qualificados seja menor em comparação com as duas primeiras escolas, a Renascer ainda mantém um bom desempenho educacional, ressaltando a importância contínua do investimento na formação docente para sustentar e melhorar os índices de aprendizado. Nesta mesma percepção, a formação adequada do professor tem um impacto positivo no desempenho dos alunos (Carmo; Filho; Rocha; Silva, 2014).

**Tabela 4** - Adequação da formação docente e IDEB Mais Baixo

Município	Nome	IDEB		
		2021	Grupo 1	Grupo 5
Guaiúba	MANUEL XAVIER PIRES ESCOLA DE EDUCACAO BASICA MUNICIPAL	4,8	28,60%	33,30%
Itapiúna	RUFINO SOUSA BARROS EEIEF	4,6	0%	100%
Baturité	PEDRO LOPES FILHO EEFMUN	7,6	100%	0%

Fonte: INEP (2021)<sup>2</sup>

As escolas com os menores IDEBs enfrentam desafios significativos com a qualificação dos docentes. De acordo com Carmo, Filho, Rocha e Silva (2014), embora a maioria dos professores que atuam nas escolas públicas sempre tenham formação superior, ainda é comum que a formação na licenciatura não seja diretamente relacionada às disciplinas que eles lecionam. Analisando as três instituições com os piores índices, identificamos áreas críticas que exigem intervenção para melhorar a qualidade da educação. Em Guaiúba, a Escola Municipal Manuel Xavier Pires, com IDEB de 4,8, tem apenas 28,6% dos docentes com formação superior adequada (Grupo 1) e 33,3% sem formação superior (Grupo 5). Isso destaca a urgente necessidade de melhorar a qualificação docente para elevar o desempenho dos alunos (IDEB). Na escola de Itapiúna, Rufino Sousa Barros, com IDEB de 4,6, nenhum docente possui formação adequada (Grupo 1), e nenhum docente apresenta formação superior adequada para a área de ensino onde atua (Grupo 5). Essa situação exige uma ação para qualificar o corpo docente, pois a falta de professores bem formados afeta o desempenho escolar. Em Baturité, a Escola Municipal Pedro Lopes Filho, com IDEB de 4,5, possui todos

<sup>2</sup>Descrição:

Tabela 4 - Categorias de adequação da formação dos docentes em relação à disciplina que leciona.

Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma disciplina que lecionam.

Grupo 5 - Docentes que não possuem formação superior completo.

os docentes com formação adequada (Grupo 1). Isso sugere que outros fatores, como infraestrutura escolar e práticas pedagógicas, podem estar influenciando negativamente o desempenho dos alunos, destacando a necessidade de melhoras para elevar os resultados educacionais.

Na sequência apresento as tabelas com relação da adequação do esforço docente e IDEB mais elevado e Adequação do esforço docente e IDEB menos elevado.

**Tabela 5** - Adequação do Esforço Docente e IDEB Mais Elevado

Município	Nome	IDEB						
		2021	N1	N2	N3	N4	N5	N6
Itapiúna	PADRE MIGUEL DE JESUS ALVES EEIEF	8,5	20%	0%	20%	60%	0%	0%
Itapiúna	CENTRO COMUNITARIO CESAR CAL S EEIEF	8,2	42,80%	14,30%	28,60%	0%	0%	14,30%
Itapiúna	RENASCER EEIEF	7,6	66,60%	16,70%	16,70%	0%	0%	0%

Fonte: INEP (2021)<sup>3</sup>

As escolas com os maiores índices de desenvolvimento da educação básica (IDEB) em Itapiúna demonstram um perfil de esforço docente avançado. A escola Padre Miguel De Jesus Alves, com um IDEB de 8,5, possui 20% dos docentes no nível 1 (com até 25 alunos) e 60% no nível 4 (50 a 400 alunos), sugerindo uma distribuição eficiente da carga horária de trabalho. Já o Centro Comunitário Cesar Cals, com um IDEB de 8,2, tem 42,8% dos docentes no nível 1 e uma menor proporção em níveis mais altos, indicando um ambiente de trabalho concentrado. A Renascer, com um IDEB de 7,6, mostra uma predominância de 66,6% dos docentes no nível 1, refletindo uma carga de trabalho mais moderada. Esses dados indicam que a organização do esforço docente é um fator crucial para o desempenho educacional elevado nessas instituições.

<sup>3</sup>Descrição das tabelas 5 e 6 - Nível 1 - Docente que, em geral, tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa. · Nível 2 - Docente que, em geral, tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa. · Nível 3 - Docente que, em geral, tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa. · Nível 4 - Docente que, em geral, tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. · Nível 5 - Docente que, em geral, tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas. · Nível 6 - Docente que, em geral, tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

**Tabela 6** - Adequação do esforço docente e IDEB Mais Baixo

Município	Nome	IDEB						
		2021	N1	N2	N3	N4	N5	N6
Guaiúba	MANUEL XAVIER PIRES ESCOLA DE EDUCACAO BASICA MUNICIPAL	4,8	25%	50%	25%	0%	0%	0%
Itapiúna	RUFINO SOUSA BARROS EEIEF	4,6	100%	0%	0%	0%	0%	0%
Baturité	PEDRO LOPES FILHO EEFMUN	4,5	0%	0%	50%	50%	0%	0%

Fonte: INEP (2021)

As escolas com os menores índices de desenvolvimento da educação básica (IDEB) enfrentam desafios relacionados à distribuição do esforço docente. Na Manuel Xavier Pires com um IDEB de 4,8, há um equilíbrio entre docentes nos níveis 1 (25%) e 2 (50%), e nível 3 (25%), fornecendo variações na carga de trabalho que pode afetar a consistência da qualidade do ensino. A Rufino Sousa Barros, com um IDEB de 4,6, tem todos os seus docentes no nível 1, proporcionando uma carga de trabalho muito equipada e limitada, o que pode impedir a diversidade e qualidade na educação fornecida. A Pedro Lopes Filho, com um IDEB de 4,5, apresenta 50% dos docentes nos níveis 3 e 4, mostrando uma distribuição de carga de trabalho mais variada, mas ainda insuficiente para alcançar melhores resultados educacionais. Estes dados salientam a necessidade de uma distribuição mais equilibrada e eficaz do esforço docente para melhorar a qualidade do ensino nessas escolas.

Na tabela a seguir 7 e 8, são apresentados o número de alunos por turma e os respectivos resultados do IDEB das escolas com os índices mais elevados e mais baixos

**Tabela 7** - Média de Alunos por Turma e IDEB Mais Elevado

Município	Nome da Escola	Média Alunos	
		IDEB 2021 (AI)	
Itapiúna	Padre Miguel De Jesus Alves EEIEF	8,5	23,8
Itapiúna	EEIEF Centro Comunitario Cesar CAL S EEIEF	8,2	23,9
Itapiúna	Renascer EEIEF	7,6	12,6

Fonte: INEP (2021)<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Notas da tabela 7:

AI - Anos Iniciais: Correspondem às séries da 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Geralmente, abrangem crianças de 6 a 10 anos de idade.

A tabela acima mostra as escolas com os maiores índices de desenvolvimento da educação básica (IDEB) na região do Maciço de Baturité, todas localizadas no município de Itapiúna. A escola Padre Miguel De Jesus Alves EEIEF apresenta um IDEB de 8,5, com uma média de 23,8 alunos por turma nos anos iniciais. Mesmo com turmas maiores, a escola mantém um alto desempenho educacional. A escola Centro Comunitário Cesar Cals EEIEF, com um IDEB de 8,2, tem médias de 23,9 alunos nos anos iniciais, demonstrando que a alta média de alunos por turma não impede bons resultados no IDEB. A escola Renascer EEIEF, com um IDEB de 7,6, possui uma média de 12,6 alunos nos anos iniciais, ainda assim, a escola mantém um bom desempenho.

**Tabela 8** - Média de Alunos por Turma e IDEB Mais Baixo

Município	Nome da Escola	IDEB 2021	Média Alunos (AI)
Guaiúba	Manuel Xavier Pires	4,8	16,3
Itapiúna	Rufino Sousa Barros EEIEF	4,6	13,3
Baturité	Pedro Lopes Filho EEFMUN	4,5	14,8

Fonte: INEP (2021)<sup>5</sup>

A tabela acima destaca as escolas com os menores índices de desenvolvimento da educação básica (IDEB) na região do Maciço de Baturité, localizadas nos municípios de Guaiúba, Itapiúna e Baturité. A escola Manuel Xavier Pires, em Guaiúba, apresenta um IDEB de 4,8 e uma média de 16,3 alunos por turma nos anos iniciais. Esse resultado sugere desafios na qualidade do ensino, possivelmente ligados à infraestrutura, gestão escolar ou qualificação docente. A escola Rufino Sousa Barros EEIEF, em Itapiúna, com um IDEB de 4,6, tem médias de 13,3 alunos nos anos iniciais e 13,5 nos anos finais. A proximidade do índice com a escola de Guaiúba indica áreas específicas que necessitam de melhorias. A escola Pedro Lopes Filho EEFMUN, em Baturité, possui o menor IDEB entre as analisadas, com um índice de 4,5 e médias de 14,8 alunos nos anos iniciais e 18,3 nos anos finais. Esses resultados sugerem a necessidade de intervenções para melhorar a qualidade do ensino. O quadro a seguir apresenta o Quadro Integrado de Dados Educacionais das Escolas do Maciço de Baturité, reunindo e consolidando as informações dos quadros anteriores. Nele, são analisados

<sup>5</sup>Notas da tabela 8:

AI - Anos Iniciais: Correspondem às séries da 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Geralmente, abrange crianças de 6 a 10 anos de idade.

em conjunto os principais indicadores educacionais, com o objetivo de oferecer uma visão final e integrada dos dados para facilitar a compreensão da relação entre eles.

**Quadro 1 - Integrado de Dados Educacionais das Escolas do Maciço de Baturité**

Município	Cód. Escola	Nome da Escola	IDEB 2021	Grupo 1(%)	Grupo 5(%)	N1(%)	N2(%)	N3(%)	N4(%)	N5(%)	N6(%)	Média Alunos (AI)	Média Alunos (AF)
Itapiúna	23055260	PADRE MIGUEL DE JESUS ALVES EEIEF	8,5	62,5	20	20	0	20	60	0	0	23,8	24
Itapiúna	23055111	CENTRO COMUNITÁRIO CESAR CALS EEIEF	8,2	88,9	0	42,8	14,3	28	0	0	14,3	23,9	28,7
Itapiúna	23192860	RENASCER EEIEF	7,6	52,5	17,5	66,6	16,7	16,7	0	0	0	12,6	-
Guaiúba	23078936	MANUEL XAVIER PIRES ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA	4,8	28,6	33,3	25	50	25	0	0	0	16,3	17,3
Itapiúna	23055375	RUFINO SOUSA BARROS EEIEF	4,6	0	100	100	0	0	0	0	0	13,3	13,5
Baturité	23053771	PEDRO LOPES FILHO EEFMUN	4,5	100	0	0	0	50	50	0	0	14,8	18,3

Fonte: Elaborado pela autora

De acordo com Libâneo, Oliveira e Toshi (2013, p. 436), “a organização escolar refere-se aos princípios e procedimentos relacionados à ação de planejar o trabalho da escola, racionalizar o uso de recursos (materiais, financeiros, intelectuais) e coordenar e avaliar o trabalho das pessoas, tendo em vista a conquista de objetivos.” Essa visão destaca a importância de uma gestão escolar bem estruturada, que é essencial para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e para coordenar o esforço coletivo em prol da aprendizagem.. Além disso Pintoco (2017, p.12) afirma “A condução do processo de ensino exige um entendimento claro e preciso, sobre o que é o processo de aprendizagem considerando as formas como as pessoas aprendem e em que condições, sejam elas interna ou externa, essa aprendizagem é influenciada.” Essa reflexão é fundamental para entender os resultados da análise integrada dos dados revela que as escolas com os maiores IDEB tendem a ter um corpo docente mais qualificado e uma distribuição mais equilibrada do esforço docente, além de manterem boas médias de alunos por turma, mesmo quando estas são relativamente grandes. Em contraste, as escolas com os menores IDEBs enfrentam desafios significativos relacionados à qualificação docente e à distribuição inconsistente do esforço docente. Visando estas informações, a análise destaca a importância de investimentos na

formação contínua dos professores e na gestão eficiente das cargas de trabalho para melhorar a qualidade do ensino nas escolas do Maciço de Baturité.

## 5. CONCLUSÃO

A partir dos dados analisados neste trabalho, pode-se observar a influência significativa de vários fatores sobre os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nas escolas públicas municipais do Maciço de Baturité, Ceará. O estudo abordou a relação entre a adequação da formação docente da gestão escolar, o esforço docente e o número de alunos por turma, oferecendo uma visão abrangente de como esses elementos se inter-relacionam e impactam a qualidade do ensino, destacando-se o ensino fundamental o qual utilizamos para estudo.

Para isso, definimos alguns objetivos específicos: primeiro, entender a importância das políticas públicas educacionais na qualidade da educação básica.

Depois, avaliar a relação entre adequação da formação docente e os resultados do IDEB. Também quisemos analisar o impacto do esforço docente diretamente nos resultados do IDEB e ver como a média de alunos por turma se relaciona com esses índices. Por fim, nosso objetivo foi comparar esses indicadores em escolas com desempenhos diferentes para entender melhor o que pode estar funcionando ou precisando de melhorias.

Ao longo do trabalho, a pesquisa de estudo revelou que esses fatores realmente influenciam a qualidade do ensino, mas cada um com forma diferente. As políticas públicas educacionais mostraram-se fundamentais para melhorar a educação básica. Por seguinte, a formação docente, refletida na adequação das formações dos professores, mostrou-se diretamente relacionada ao desempenho escolar. Escolas com maior percentual de professores formados em áreas específicas de ensino obtiveram melhores índices no IDEB, por meio desta, envolve a importância de políticas públicas que incentivem a formação continuada dos professores. Além disso, vimos que o esforço dos professores e a maneira como a gestão escolar é conduzida têm um impacto direto nos resultados do IDEB, mostrando que a qualidade do ensino depende não só de professores qualificados, mas também de uma gestão escolar que os apoie e motive.

O estudo também revelou que a organização do número de alunos por turma pode influenciar o desempenho educacional. As escolas com melhores resultados no IDEB geralmente possuem turmas mais equilibradas em termos de quantidade de alunos, o que pode facilitar um ensino mais personalizado e eficaz. Mas alguns resultados nos mostram que

algumas escolas, mesmo com turmas maiores, ainda conseguiram bons desempenhos, o que nos faz refletir sobre como está sendo organizada esta gestão escolar.

Portanto, os resultados desta pesquisa reforçam a relevância das políticas públicas educacionais como também surgem as possibilidades direcionadas para aprimorar o esforço docente da gestão escolar, qualificar o corpo docente e otimizar a organização das turmas.

Por meio desta, diante da análise de estudo, a comparação entre as escolas com os melhores e os piores desempenhos reforça a ideia de que um conjunto de boas práticas e uma gestão eficiente podem, de fato, melhorar a qualidade da educação, refletida em melhores índices de desenvolvimento educacional.

Com isso, esperamos que esta pesquisa contribua para uma melhor compreensão de como melhorar a qualidade do ensino nas escolas públicas. Acreditamos que os resultados deste estudo possam servir de base para gestores e educadores tomarem decisões mais informadas e eficazes, focando em ações que realmente fazem a diferença na aprendizagem dos alunos.

Para estudos futuros, seria interessante ampliar o número de escolas descobertas, o que permitiria uma visão mais abrangente das relações entre os fatores estudados e o desempenho educacional. Além disso, uma análise correlacional mais aprofundada entre o IDEB e os indicadores de gestão escolar poderia oferecer novos insights sobre as variáveis que mais impactam a qualidade do ensino. Realizar pesquisas qualitativas sobre as escolas, como conhecer suas infraestruturas e entrevistar professores, também seria relevante para entender melhor os contextos em que as práticas educacionais ocorrem e como esses fatores são importantes para o desempenho observado. Essas abordagens puderam enriquecer a compreensão das dinâmicas escolares e sugerir caminhos para a melhoria da educação básica.

Neste sentido, o comprometimento de todos os envolvidos no processo educacional, desde gestores até docentes e a comunidade escolar, é o que realmente faz a diferença na construção de uma educação pública de qualidade e equitativa. Por fim, este estudo reforça que a educação de qualidade é fruto de um trabalho coletivo, onde cada fator tem sua importância, e que o sucesso no IDEB depende de uma série de ações coordenadas e bem planejadas da gestão educacional do Município.

## REFERÊNCIAS

Alves, MTG; Soares, JF Contexto escolar e indicadores educacionais: condições desiguais para a efetivação de uma política de avaliação educacional. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 1, pág. 177-194, jan./mar. 2013.

BRASLAVSKY, C. Dez fatores para uma educação de qualidade para todos no século XXI. Brasília: UNESCO; São Paulo: Moderna, 2005.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 28o ed., 1993. Fevereiro/2002

Chirinéa, Andréia Melanda. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e as dimensões associadas à qualidade da educação na escola pública municipal. Marília, 2010.

CARMO, Erinaldo Ferreira do et al. Um estudo da relação entre a adequação na formação docente e o desempenho escolar no Ensino Médio regular. Educação e Fronteiras On-Line , Dourados/MS, v. 24-37, set./dez. 2014.

DEMO, P. Formação de educadores - inquirindo alternativas. In:GOMES, C.A; SOBRINHO, JA Qualidade, eficiência e eqüidade na educação básica. Brasília: IPEA, 1992.

FERNANDES, Reynaldo. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. 26 p. (Série Documental. Textos para Discussão, ISSN 1414-0640; 26).

FERNANDES, Reynaldo e GREMAUD, Amaury Patrick. Qualidade da educação: avaliação, indicadores e metas. Educação básica no Brasil: construindo o país do futuro. Tradução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Acesso em: 03 abr. 2024.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Concurso Inovação na Gestão Pública Federal. Experiência: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Gabinete da Presidência. Responsável: Reynaldo Fernandes. Brasília: Inep, [s.d.].

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Portal Gov.br. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>.

Acesso em: 20 mar. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática . 5. ed. São Paulo: Editora Alternativa, 2004.

LOVATO, Antônio; FRANZIM, Raquel. O ser e o agir transformador: para mudar a conversa sobre educação . 1.ed. São Paulo: Ashoka Alana, 2017.LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Editora Alternativa, 2004.

Manfio, Aline. Qualidade de ensino e avaliação da educação: concepções de autores e atores da educação / Marília, 2011.

MATOS, DAS; RODRIGUES, EC Indicadores educacionais e contexto escolar: uma análise das metas do Ideb. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 66, pág.

662–688, 2016. DOI: 10.18222/eae.v27i66.4012. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/4012> . Acesso em: 17 Março. 2024

MEZOMO, JC. Gestão da qualidade na escola: princípios básicos. São Paulo:Terra. 1994.

PINTOCO, Vanessa Moreira. Visão do professor sobre o número de alunos por turma: uma contribuição para a melhoria da qualidade da educação. 2017. 166f. Dissertação (Mestrado em Estudos Profissionais Especializados em Educação: Especialização em Administração das Organizações Educativas) – Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Educação, Porto, 2017. Disponível em: <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/10728>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Souza, AM Relevância dos Indicadores Educacionais para Educação Básica: informação e decisões. Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 5, pág. 153-179, mai./ago. 2010.

SOUZA , E. P. de .; FORTE, S. H. A. C. . Avaliação da produção científica sobre indicadores educacionais no Brasil entre 2011 e 2020. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 476–496, 2022. DOI: 10.7769/gesec.v13i3.1338. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1338> . Acesso em: 3 abr. 2024.

SILVA, D.C.V da; VACOVSKI, E. A transparência na administração pública como instrumento facilitador para o controle social. Caderno Gestão Pública, v. 7, n. 4, p. 67-86, 2015.

VIDAL, EM; VIEIRA, SL Gestão educacional e resultados no Ideb: um estudo de caso em dez municípios cearenses. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 50, pág. 419–434, 2011. DOI: 10.18222/eae225020111963. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/1963> . Acesso em: 2 abr. 2024.